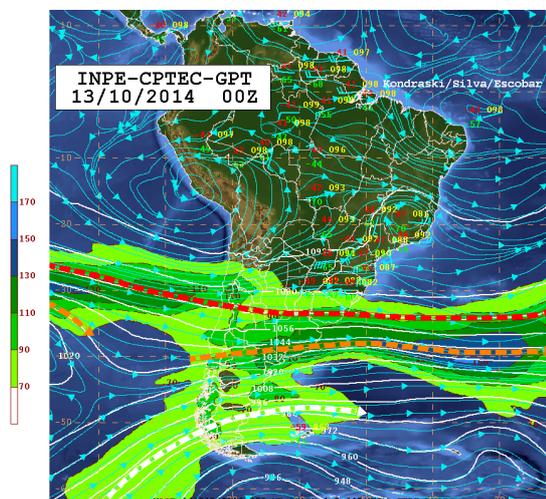




Análise Sinótica

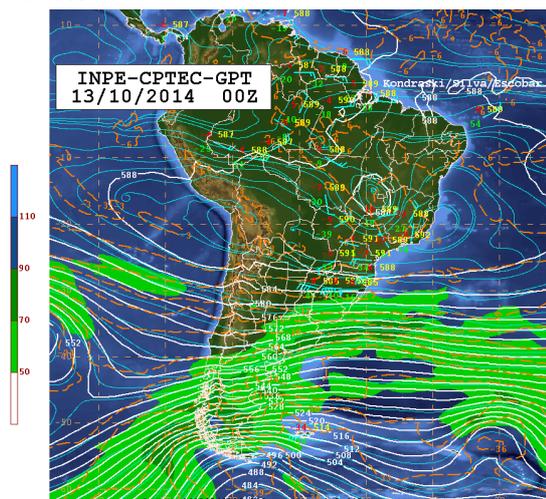
13 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



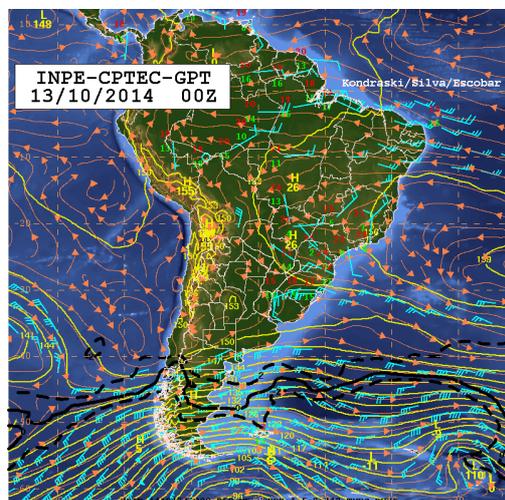
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/10, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com o centro em MG e um cavado estendido para oeste até o sul de RO. Esse VCAN contribui para a nebulosidade no nordeste de MG e também com pancadas de chuva isolada entre o noroeste de MG e o sudeste de TO. Um anticiclone atua entre o sul do Peru e o Pacífico. Um cavado atua entre o sul da Bolívia e o nordeste da Argentina, e contribui juntamente pela difluência no escoamento, para a nebulosidade convectiva no sul da Bolívia. As massas de ar apresentam um contraste em latitudes superiores a sul de 35°S no continente onde atuam ventos fortes de oeste associados a presença dos Jatos Subtropical e Polar, evidenciando uma atmosfera mais baroclínica. No leste e norte do Nordeste atua uma circulação anticiclônica, que favorece o tempo sem nuvens entre o norte do PI e o RN.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/10 observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com o centro no norte de GO. Esse sistema divide uma grande área anticiclônica, cujo centros atuam no ES e no sudeste da Bolívia, norte do Chile e sul do Peru. Esses sistemas anticiclônicos contribuem para a compressão adiabática e com isso aumentar a temperatura em superfície. Entre praticamente latitudes superiores a 27°S o escoamento é de oeste e bastante baroclínico, com a presença de forte gradiente de geopotencial, além de ventos fortes. Entre o oeste do PA e o leste do AM o escoamento apresenta um cavado invertido que contribui para a nebulosidade convectiva em parte dessa área.

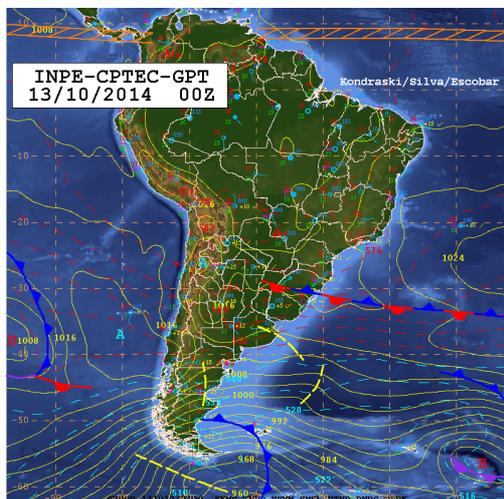
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/10 observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) sobre boa parte do centro e leste do Brasil. Este sistema atua com centro a leste de 30°W, favorecendo os ventos de leste/sudeste sobre o norte e leste do Nordeste e de forma menos significativa em parte do Norte, porém alcançando o oeste da região Amazônica. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido, o que deixa o tempo com nuvens e chuva fraca no litoral do Nordeste. Os ventos estão de norte e provocam advecção de ar quente e seco de MS para o norte do RS, onde não há nuvens. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S, com vento forte, e intenso gradiente de temperatura e de geopotencial. A isoterma de 0°C atua sobre o continente em torno de 41°S, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha, além disto há uma forte circulação ciclônica entre o sul do Continente e a Antártica.



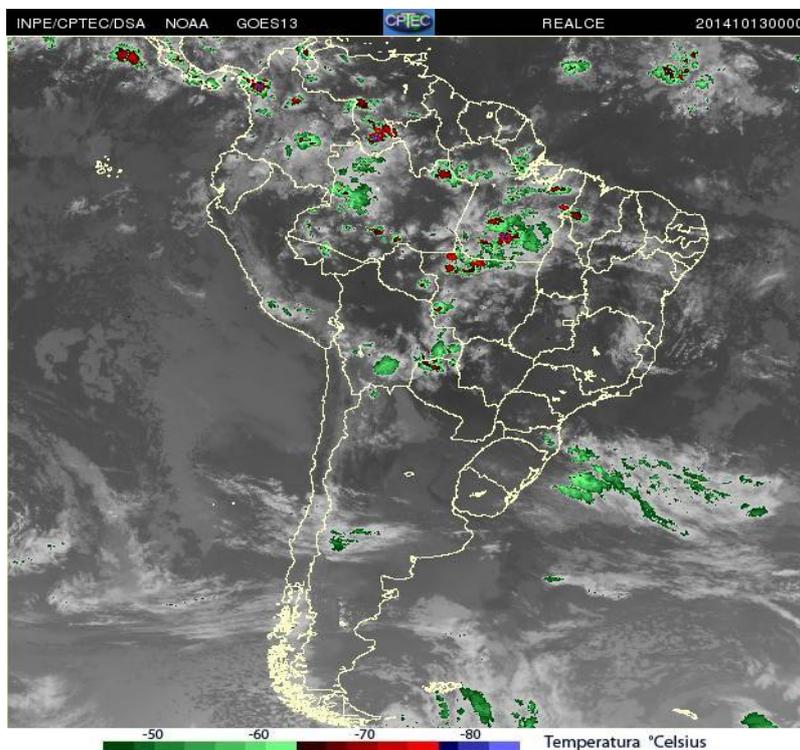
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/10 observa-se uma frente estacionária se estendendo da Província de Corrientes na Argentina, passando no oeste e litoral do RS e seguindo para o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com valor de 1024 hPa a leste de 25°S/31°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa, com centro migratório localizado em aproximadamente 38°S/80°W. A oeste deste sistema há uma onda frontal em oclusão, cuja baixa pressão tem valor de 1008 hPa. Observa-se um sistema frontal atuando entre a Península Antártica e litoral da Província de Santa Cruz na Argentina (passando pelas Ilhas Malvinas) e tem uma baixa pressão de 960 hPa entre esta Península e o Mar de Weddel. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico entre 07°N e 09°N.

Satélite

13 October 2014 - 00Z





Previsão

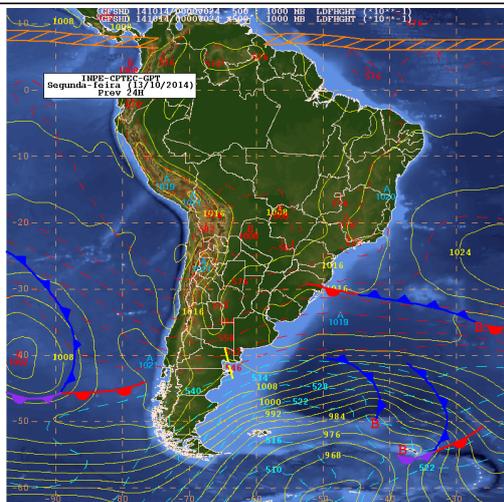
Nos próximos dias a circulação baroclínica estará localizada em latitudes superiores a 25°S, pois atuaram cavados em 500 hPa, forte difluência no escoamento em 250 hPa, por isso entre os dias 13 e 14 deverá chover forte em grande parte do centro e norte do RS, em SC e no sul e leste do PR. Além disso haverá uma frente estacionária no RS. Na quarta-feira (15) o tempo estará mais estável e apenas o leste de SC e do PR terão condição para chuva fraca e isolada. No entanto na quinta-feira (16) a presença de áreas de instabilidade por causa de um cavado em 500 hPa e difluência no escoamento em 250 hPa provocarão temporais entre o centro da Argentina, Uruguai e grande parte do RS e de SC. O tempo estará quente e seco por causa de um anticiclone em 500 hPa entre o norte do PR e grande parte do sul da Amazônia e interior do Nordeste. Contudo, a passagem de um cavado de onda curta aumentará a nebulosidade e a umidade entre o leste de SP, sul de MG e o RJ na quarta-feira, favorecendo as pancadas de chuva nas áreas de Serra dessa área.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

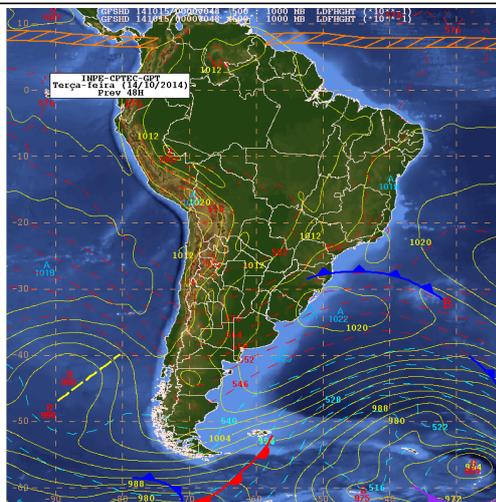


Mapas de Previsão

24 horas

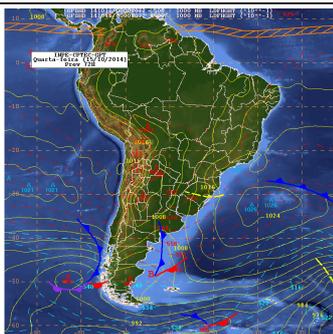


48 horas

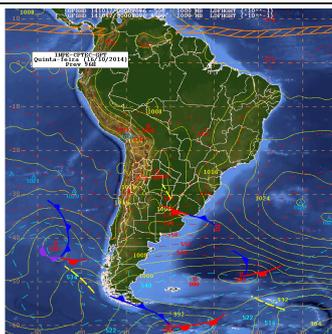


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

